



Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no dia trinta de outubro de dois mil e dezoito.

----- Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Ana da Conceição Reigado Aguiar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, compareceram os Srs. Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara, Nelson Rebolho Bolota, Vice-Presidente da Câmara, Henrique Manuel Ferreira da Silva, Carlos Manuel Martins Condesso e Alfeu Miguel Ferreira Nascimento, Vereadores Efetivos, para a realização de uma reunião extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos -----

Ordem do Dia: -----

Propostas: -----

PROPOSTA N. ° 193/2018 - PCM/MANDATO 2017 – 2021 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019; -----

PROPOSTA N. ° 194/2018 - PCM/MANDATO 2017 - 2021 – Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019 ; -----

Ordem do Dia -----

----- O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, saudando e agradecendo a presença dos Srs. Vereadores e da Técnica presente. -----

PROPOSTA N. ° 193/2018 - PCM/MANDATO 2017 – 2021 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019; -----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N. ° 193/2018 - PCM/MANDATO 2017 – 2021, referente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019, que a seguir se transcreve:-----

----- **Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2019** -----

----- Considerando -----

----- O disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que atribui à Câmara Municipal a competência para a elaboração das Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento, cabendo à Assembleia Municipal a sua aprovação em conformidade com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo diploma; -----

----- **Ao abrigo das competências conferidas à Câmara Municipal pela alínea c) do n.º 1 do art.º 33º e à Assembleia Municipal pela alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apresenta-se e submete-se à apreciação e deliberação dos órgãos autárquicos referidos, as Grandes Opções do Plano – integrando estas o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes – e a Proposta de Orçamento do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício económico-financeiro de 2019 e demais documentação anexa.** -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que este Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2019, hoje aqui apresentado, é um Orçamento ambicioso e também rigoroso, pois agrega um conjunto de informação que espelha todas as atividades e projetos a realizar no ano de 2019. -----

----- Na elaboração deste documento foram evidenciados três pilares base, que fazem parte de uma estratégia que está preconizada para o ano de 2019 e que permitirá que este Concelho seja, um Concelho bom para viver, um Concelho bom para investir e um Concelho bom para visitar. -----

----- Estas são as três permissas fundamentais, que vão abordar o Orçamento para o ano de 2019. Naturalmente, este Orçamento ainda foi elaborado segundo as normas do POCAL - Plano Oficial das Autarquias Locais, estando previsto que para o próximo ano já venha a ser feito de acordo com a transição do POCAL para o SNCAP - Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública e que já venha a ser realizado pelas normas do SNCAP. -----

----- Este documento abrange todas as orientações definidas segundo as normas do POCAL – Plano Oficial das Autarquias Locais, de acordo com a Lei vigente, que espelha aqui a vontade e a responsabilidade do Executivo, no cumprimento daquilo que são os eixos estratégicos de implementação de desenvolvimento deste território. -----

-----Este Orçamento continua a ter aqui uma forte aposta na componente social e na componente cultural, que consideram importante na dinamização de todo o território.

-----A estratégia deste Orçamento para o ano de 2019, está assente nestas três permissas, quanto ao Concelho bom para viver, quanto ao Concelho bom para visitar e quanto ao Concelho bom para investir.-----

-----**Um Concelho bom para viver**, que referênciam o pacote de medidas sociais na área social com a continuidade do Seguro de Saúde Municipal, com o Cartão de Saúde, Figueira Saudável, com o Seguro de Estomatologia com consultas de Estomatologia, o Projeto de Tele-assistência, o Projeto Cegonha Mobil, a Academia Sénior e o Apoio ao Idoso. As pessoas têm que ter qualidade de vida, temos que lhes dar alguma dignidade nos últimos anos de vida e daí a componente social continuar a ser uma área prioritária, uma forte aposta na área social.-

-----**Um Concelho bom para visitar**, onde estão a potenciar os recursos dos territórios com o apoio aos produtores na promoção e divulgação dos seus produtos, promovendo também a participação em feiras nacionais e internacionais. Também na dinamização turística e patrimonial, vão continuar a reforçar a aposta naquela que é a Recriação Histórica – “Salgadela a Batalha” e os “Encontros com a História”, que decorrem na “Aldeia Autêntica” - Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo – “7 Maravilhas de Portugal” que já é uma marca na região. A aposta que o Município vem evidenciando na cultura em particular nas artes performativas, traduz-se nesta parceria que está estabelecida com a CARB, que, proporciona um ciclo de eventos nomeadamente, os “Classicos vão ao Interior” ou os “Encontros com a História”, entre outros. Estamos também a elencar um conjunto de iniciativas que visam incêntivar a participação de crianças e jovens nestas atividades que são um complemento na área educacional. -----

-----Na realização das Festas da Amendoeira em Flor para o ano de 2019, pretendem fazer uma inovação, criando o “Dia de Espanha”, no sentido de reforçar os laços de cooperação transfronteiriça, e desta forma criando assim, alguma dinâmica nova com os nossos vizinhos Espanhois, que trazem aqui alguma economia e sustentabilidade ao Concelho. -----

-----Também quis dar nota que pretendem continuar a reforçar eixos estratégicos em termos de desenvolvimento turístico, mais concretamente, o Centro de Interpretação da Batalha de Castelo Rodrigo, o Centro de Interpretação Judaico, bem como a requalificação da Torre de Almofala. Um conjunto de obras avultadas que vão dar uma nova dinâmica ao turismo, no

sentido de que, as pessoas que nos visitam possam permanecer mais tempo, ou seja mais do que uma noite no nosso território. -----

----- Também pretendem naturalmente otimizar os recursos da Barragem de Santa Maria de Aguiar, com a construção de um Centro de Lazer na Barragem. -----

----- Também o trabalho desenvolvido pela Plataforma de Ciência Aberta em Barca de Alva, pois há cada vez mais pessoas interessadas nas atividades desenvolvidas por esta Plataforma, principalmente na área educacional e social e que podem vir a ser um eixo de dinamização turística, cultural e económica no Concelho. -----

----- **Um Concelho bom para investir**, pois também querem prosseguir as políticas de apoio não só aos agricultores, mas também aos comerciantes, nomeadamente nestes incêntivos que têm vindo a promover a fixação de pessoas e empresas no Concelho. O Município tem em curso a aquisição da antiga fábrica, que vai ser reconvertida numa incubadora de empresas na zona industrial, com isto querem dar um impulso novo na área empresarial, aproveitando aquilo que é uma estrutura física que já existe, dotando-a das condições necessárias para albergar as empresas que ali se pretendam instalar. -----

----- Também vão continuar a tentar criar uma empresa que promova e instalação de uma queijaria artesanal, onde será feita uma concessão para a exploração de entidades privadas.

----- Ainda no âmbito das políticas de incêntivos na vertente empresarial vai ser seguida a fiscalidade zero, pois já foi presente a Reunião de Câmara uma proposta, para a aplicação do mínimo de carga fiscal nas empresas não só aos contribuintes residentes, mas a todas as empresas que se queiram instalar em Figueira, tentando assim captar novas empresas e residentes para o Concelho. -----

----- Quanto ao regadio no Concelho considera que esta área se reveste de uma grande importância para o Concelho, mas, foram constatar que se reveste de vários obstáculos legais, que os tem impedido de avançar, mas estão a ver a melhor forma de ultrapassar esses obstáculos e avançar com o regadio. -----

----- O Sr. Presidente considera que este Orçamento para o ano de 2019, é rigoroso, é transparente, mas acima de tudo não deixa de ser ambicioso. Sendo certo que este Orçamento totaliza 12.818.816 €, é ligeiramente inferior ao do ano anterior, porque grande parte das obras

avultadas, que estavam contempladas no Orçamento do ano anterior e agora só já veem neste orçamento para a finalização dessas mesmas obras.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso cumprimentando todos os membros presentes.-----

-----O Sr. Vereador Carlos Condesso em primeiro lugar, depois de ouvir o Sr. Presidente da Câmara e depois de ler este Orçamento para o ano de 2019, parece-lhe que é um Orçamento idêntico ao do ano transato, com muito pouca ambição e que segue a trajetória do anterior, e, que tem resultado numa política desastrosa, que não é a mais adequada para o desenvolvimento económico do Concelho. Os resultados estão á vista, com o despovoamento acelerado, não há crescimento económico, o comércio local continua a fechar portas a um ritmo assustador, não há a criação de postos de trabalho no Concelho, a não ser na Câmara Municipal, não há empresas a instalarem-se no Concelho, não há dinamização da economia, porque as políticas utilizadas estão em grande parte erradas e têm asfixado a economia local e levado ao abandono de muitos cidadãos deste Concelho.-----

-----Neste Orçamento não se vê a previsão para a criação de postos de trabalho no Concelho, este e os últimos Orçamentos apresentados só dão prioridade á ação social e não favorecem a fixação de pessoas e o Concelho continua a empobrecer, este orçamento está longe de estar na trajetória certa de ir ao encontro das reais necessidades dos Figueirenses.

-----Este Orçamento esquece o sector agrícola e os jovens, basta ver as verbas previstas para este sector. O Sr. Presidente diz que Figueira de Castelo Rodrigo é um Concelho bom para viver, um Concelho bom para visitar e um Concelho bom para investir e todos concordam com isso, mas a realidade que se pode constatar é que é bom para viver, mas os jovens do Concelho estão cada vez mais a sair do seu Concelho, porque aqui não tem oportunidades de emprego. É um Concelho bom para visitar, como sempre foi, mas depois esta Câmara até agora não foi capaz de captar turistas do Douro para permanecerem mais tempo nos nossos territórios, e os que nos visitam, não permanecem uma única noite no Concelho.-----

-----No que se refere aos eventos que se realizam em Figueira, o único que ainda atrái pessoas é a Batalha da Salgadela, pois o evento que se realizou no passado fim-de-semana, das Sopas e das Migas só atrái gente do Concelho, não atrái ninguém de fora.-----

-----O Sr. Presidente diz que é um Concelho bom para investir, mas gostaria que fizesse uma reflexão e diga aqui, quantas foram as empresas que já se fixaram no Concelho nestes últimos

anos. Este Orçamento foi feito pela maioria, tem as opções políticas da maioria, mas é um Orçamento fraco, em ambição e inovação e hipoteca o futuro dos Figueirenses, não reunindo as ambições dos Figueirenses. O Sr. Presidente esquece-se que sem economia não há a criação de emprego e continuam todos a empobrecer. Aplicar rúbricas nos Orçamentos é fácil e depois executá-las é mais difícil, gostaria que este Orçamento fosse mais ambicioso e mais adequado para todos os Figueirenses.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento cumprimentando o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores, bem como a Técnica aqui presente.-----

----- O Sr. Vereador disse que relativamente ao relatório do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2019.-----

----- O primeiro enfoque estratégico e eixos fundamentais "Um Concelho bom para viver" Naturalmente este processo, exige do executivo alguma arte e engenho de forma a criar e potenciar essas valências, pois em qualquer parte do Mundo, sem as alavancas de investimento, criação de novos postos de trabalho, políticas e estratégias direcionadas para o investimento privado, gerar nos mais novos, motivação e gosto pelo que fazem, se estes fatores não acontecerem, lamenta, mas não resulta. Aliás temos o exemplo do sector primário, a nossa agricultura, que cada vez mais necessita de intervenção e acompanhamento, e nessa matéria, não tem existido esses apoios, apenas tivemos uns meros "fogachos". Na verdade, e bem, o Município tem proporcionado aos pequenos produtores, a possibilidade de promoverem os seus produtos endógenos em certames e feiras, mas, não chega... falta dotar esses pequenos produtores numa economia de escala, capazes de responder a clientes exigentes e perspicazes, na qualidade e quantidade, só assim é que se consegue obter a tal notoriedade e reconhecimento, quer nacional, quer internacional. -----

----- Em segundo lugar quis falar sobre a população envelhecida, urge, cada vez mais saber renovar a nossa população, já por si envelhecida, o Teatro não chega, a sociedade mais jovem, precisa/necessita mais oportunidades, no que respeita, passo a alencar: Desporto nas variadíssimas vertentes que possui, na música, que de facto os poucos que conseguiram ter alguma projeção, estão atualmente a desempenhar atividades académicas, em tunas e outros grupos musicais, mas para isso, é necessário dotar o Concelho com professores e outros profissionais que possam ajudar neste projeto. -----

----- Em terceiro considera que deve ser inculido nos mais jovens a necessidade de interagir mais de perto com os idosos, seja através de visitas a lares ou outras instituições associativas, partilhando com eles, atividades lúdicas e pedagógicas, um veículo catalisador destas ações, poderíamos equacionar a participação dos movimentos religiosos e sociais. -----

----- Em suma e porque teve oportunidade de ler com atenção, disse que para cumprir este orçamento e grandes opções do plano 2019, e sem olvidar a importância do investimento na criação das infraestruturas do Concelho, não podem esquecer as suas gentes que diretamente contribuem para o seu crescimento, razão pela qual as medidas expostas, deveriam ir ao encontro das suas necessidades, privilegiando os setores que mais se destacam no Concelho.

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente dizendo que relativamente aos custos com o pessoal, informa que vai reduzir ao máximo o número de avenças no Município e também tiveram em conta as pessoas que estão prestes a reformar-se, daí essa contenção salarial. Já no decorrer deste ano se verificou uma grande contenção de custos gerais, porque entenderam que havia margem para isso e no próximo ano vai ser implementada a contabilidade analítica, onde se vai verificar um controle mais rigoroso e contenção de gastos de material. -----

----- Também, na vertente do empreendedorismo, quis dizer que não considera nada sério os Srs. Vereadores dizerem que não houve a criação de empresas no Concelho, pois não houve tantas como todos gostariam, mas, ainda houve algumas e não é fácil atrair pessoas e empresas que pretendam instalar-se no interior. Mas, em termos de pequenas empresas tem sido criadas algumas. Nos últimos tempos, foram criados uns 20 postos de trabalho no Concelho, não é muito, mas considera que é bom. Gostariam que a fábrica dos Laticínios da Marofa, estivesse a funcionar, mas até agora não foi possível devido a vários obstáculos que se tem apresentado, mas, o Executivo vai continuar a lutar para que mais empresas se possam instalar no Concelho de Figueira. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento dizendo que neste Orçamento para 2019, se verifica uma redução de verba destinada aos contratos de avenças, o que concorda, que quanto mais se conseguir reduzir a verba com os avençados, tanto melhor, mas depois a rubrica para pagamento de salários dos funcionários vai certamente aumentar. Seria bom que se conseguisse um equilíbrio nessas rubricas, mas, parece-lhe difícil conseguir que haja esse equilíbrio nas contas do Município. -----

----- A Câmara depois de apreciar e tomar conhecimento da presente proposta deliberou por unanimidade de votos, que fosse submetida para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA N.º 194/2018 - PCM/MANDATO 2017 - 2021 – Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019;** -----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 194/2018 - PCM/MANDATO 2017 – 2021, referente ao Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019, que a seguir se transcreve:-----

----- **Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019.**

----- Considerando -----

----- O disposto nos artigos 28º e 29º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), conjugado com a alínea a) do n.º 2º do artigo 3º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, que conferem à Assembleia Municipal competência para aprovar o Mapa de Pessoal para cada exercício orçamental;-----

----- **Propõe-se ao ilustre órgão executivo, ao abrigo do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º, conjugado com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a submissão à Assembleia Municipal, para aprovação, do Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019.**-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que relativamente ao Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019, este ano é um pouco diferente do mapa do ano de 2018, é um mapa que contempla 2 dirigentes intermédios de 2.º grau e 3 dirigentes intermédios de 3.º grau e 2 dirigentes intermédios de 4.º grau, depois ainda tem aqui um conjunto de pessoas que cujos concursos que ainda estão a decorrer como assistentes técnicos e assistentes operacionais e 1 técnico superior de engenharia civil que é necessário para o Município e 2 técnicos superiores na área do direito, pois o Município não tem pessoal nesta área, mais 12 precários e depois é necessário deixar em aberto alguns lugares para possíveis mobilidades, consolidações e transições inter-carreiras. Também está contemplado neste mapa de pessoal 1 técnico superior, veterinário. Este quadro de pessoal que está aqui elencado pode parecer muita gente, mas não é porque está em aberto para poder contemplar as pessoas que estão em concursos, que ainda estão a decorrer e na verdade são pessoas que são necessárias nestas áreas. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso dizendo que relativamente ao Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019, pode constatar que estão 158 lugares preenchidos e 49 ainda a preencher, o que prefaz um total de 207 postos de trabalho, com estes números tem quase um funcionário para vinte e quatro pessoas, o que é das médias per-capita mais elevadas do país, há que ter algum cuidado no futuro com a previsão de lugares para o mapa de pessoal. No ano anterior foi um ano de eleições e estão espelhados e plasmadas, neste mapa de pessoal as promessas das eleições, tem que pôr fim a esta ideologia política. Mesmo que se reformem alguns funcionários e com a redução de algumas avenças, estranha que não tenha que reforçar a rubrica para pagar ao pessoal, não é com as reformas que vão resolver o aumento de custos com o pessoal. Este mapa de pessoal é uma decisão da maioria, mas gostaria de pedir que não continuem a fazer mais precários no Município, senão nunca mais vão acabar os precários no Município e neste momento esta sociedade está muito dependente da Câmara. Este Executivo tem é que dinamizar mais a economia local, no sentido de se poderem vir a criar postos de trabalho nos privados e não na Câmara Municipal. Isto para bem do Concelho, tem que pôr fim a esta ideologia política, tudo isto é fruto da estratégia política adotada nestes últimos anos e o governo tem dado muitas benesses neste âmbito, pois houve alturas em que não era permitido aumentar as despesas com pessoal nos Municípios, mas agora a Lei assim o permite, e tudo depende do bom senso de quem governa as Câmaras, uns tem bom senso, outros não.-----

----- Relativamente á área do direito, o Sr. Presidente disse que não tem pessoas na Câmara na área do direito, mas lembra que o Município já tem dois Juristas, tem avençados na área do direito e prevê a entrada de mais dois juristas para o Município, até porque a Adjunta do Sr. Presidente e o Chefe de Divisão, são dois especialistas na área do direito, pensa que serão Juristas a mais.-----

----- Sendo certo, que este mapa de pessoal tem uma grande sobrecarga financeira para o Município nesta área, mas isto é sinal de que a economia local já parou e tem que ser a Câmara a criar mais postos de trabalho. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento dizendo que relativamente ao Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o exercício de 2019, deseja a todos os funcionários que ainda vão iniciar funções no Município, que venham com vontade de trabalhar e que cumpram as funções com rigor e responsabilidade.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara informando que este mapa de pessoal já prevê os funcionários que se vão reformar, que vão ser entre sete a nove pessoas a menos no Município. -----

----- O Sr. Presidente vai continuar a lutar para que se fixem mais empresas no Concelho, isso levaria à dinamização da economia local, criando assim postos de trabalho. -----

----- A Câmara depois de analisar e tomar conhecimento da presente proposta deliberou por unanimidade de votos, que fosse submetida para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- **Aprovação da ata em minuta** -----

----- A Câmara deliberou por unanimidade de votos, que fosse esta ata aprovada em minuta nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- -- **Encerramento** -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, quando eram onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Ana da Conceição Reigado Aguilhar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Paulo José Gomes Langrouva. -----